



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2022

Roca Brasil | Cerámica
Roca | Incepa



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2022 | Português

SUMÁRIO

1. A EMPRESA	04
Sobre nós.....	05
Nosso alcance.....	06
Nosso produto.....	07
2. SUSTENTABILIDADE	09
Panorama geral.....	10
Relatório de sustentabilidade.....	11
Avaliação de ciclo de vida.....	11
Evolução.....	11
3. MEIO AMBIENTE	13
Energia.....	14
Emissões.....	19
Água.....	23
Resíduos.....	26
Outros.....	29
4. SOCIAL	30
Colaboradores.....	32
Capacitação.....	36
Saúde e Segurança.....	38
Combate à corrupção e a discriminação.....	41
Benefícios.....	41
Ações sociais.....	42
METAS DE 2022	44
PRÓXIMOS PASSOS METAS DE 2023	45





A EMPRESA

SOBRE NÓS

Inovação, tecnologia de ponta, alto padrão de qualidade, que se traduz na satisfação total dos seus clientes e visão de futuro, aliada com responsabilidade ambiental, norteiam o DNA da Roca Brasil Cerâmica, sólida empresa global que figura como referência entre as maiores fabricantes de revestimentos cerâmicos do mundo, com suas marcas Roca Cerâmica e Incepa.

Para tanto, investe constantemente em suas fábricas por meio de tecnologias que, junto ao time de desenvolvimento de produtos, assegura entregar ao mercado um robusto portfólio de peças que seguem as tendências da arquitetura e construção em total conformidade técnica - como é o caso da Supercompactadora Contínua+, adquirida pela Roca Brasil Cerâmica em 2014, e com operação iniciada em 2015. Além dela, o processo de produção conta com um forno de 180m e um sistema de polimento com 60 cabeças, capazes de diminuir o uso de energia, tornando o processo mais sustentável quando se comparado com as prensas tradicionais. Assim, sustentabilidade e beleza andam lado a lado, criando linhas com soluções para todos os ambientes do lar, com peças de pequenos e SuperFormatos, capazes de atender ao mercado de revestimento e ao moveleiro.

Desde o final de 2021 pertence ao Grupo Lamosa, empresa mexicana de atuação mundial com foco na fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos e adesivos. Possui um histórico de mais de 130 anos na indústria de materiais de construção, com operações em 9 países e 33 centros de produção nas Américas e na Europa. Hoje, o Grupo Lamosa ocupa a posição de líder nos mercados em que participa, sendo o segundo maior fabricante mundial de revestimentos cerâmicos com uma capacidade instalada anual de mais de 225 milhões de m².





NOSSO ALCANCE

A Roca Brasil Cerâmica possui três unidades fabris, distribuídas pelo Brasil. Duas delas são unidades adjacentes localizadas em Campo Largo - PR, e a outra está localizada em São Mateus do Sul - PR. Todas essas unidades possuem impactos positivos em suas economias locais, gerando empregos e movendo a economia local.

A sede da empresa está localizada junto às plantas fabris de Campo Largo.

Essas 3 unidades fabris conseguem suprir uma demanda pelos produtos Roca Brasil Cerâmica pelo mundo, o principal país sendo os Estados Unidos, mas também inclusos países por toda a América e alguns na Europa.

NOSSO PRODUTO

A Roca Brasil Cerâmica está sempre buscando novas iniciativas sustentáveis, de forma a aumentar a qualidade de seus produtos e reduzir impactos ambientais.

Os recentes Superformatos da empresa são prova disso: o tamanho 100x200 cm foi desenvolvido de forma que possa ser transportado por elevadores, sem a necessidade de içamento para subida em edifícios com vários pavimentos.

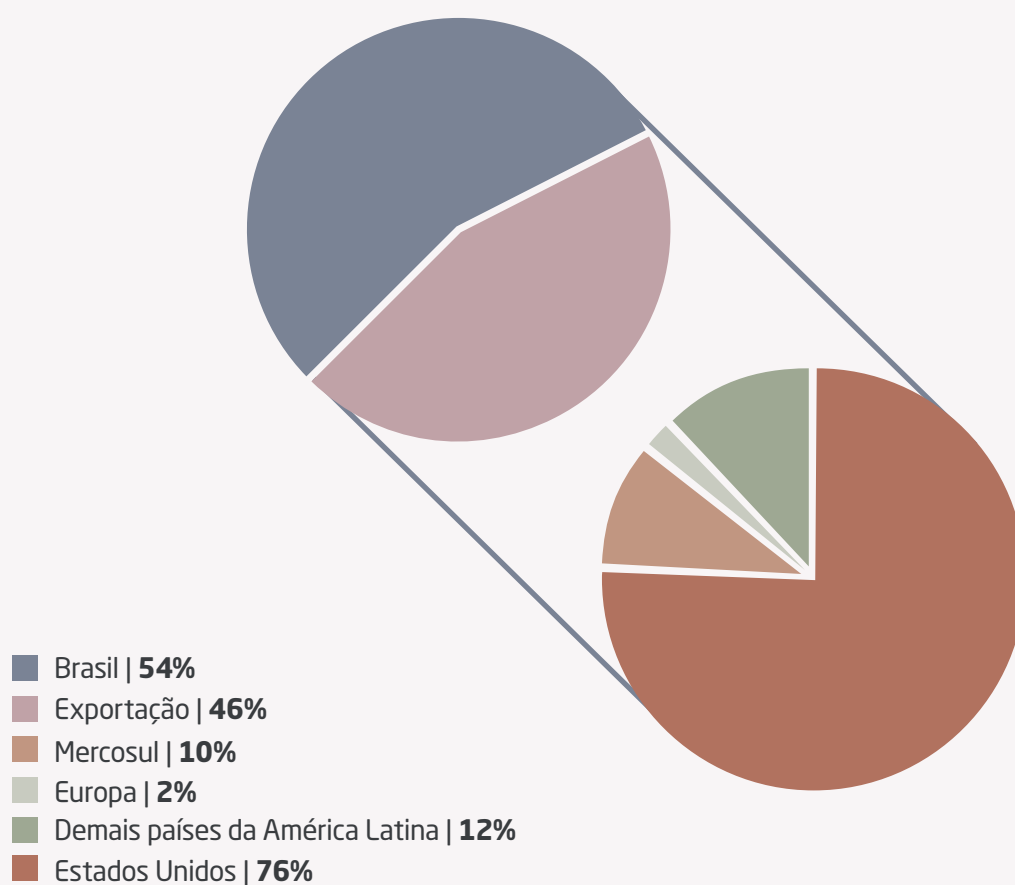
Já o tamanho 120x250 cm foi desenvolvido considerando o tamanho comum de pés-direitos no Brasil.

Para os novos formatos 160x160 e 160x320, um dos principais fatores de escolha dos tamanhos é o atendimento de um novo canal de vendas: o setor de movelarias/marmorarias. A Roca Brasil Cerâmica procura sempre se manter atualizada nas tendências de mercado e inovações tecnológicas por isso investiu para sair na frente com os super formatos

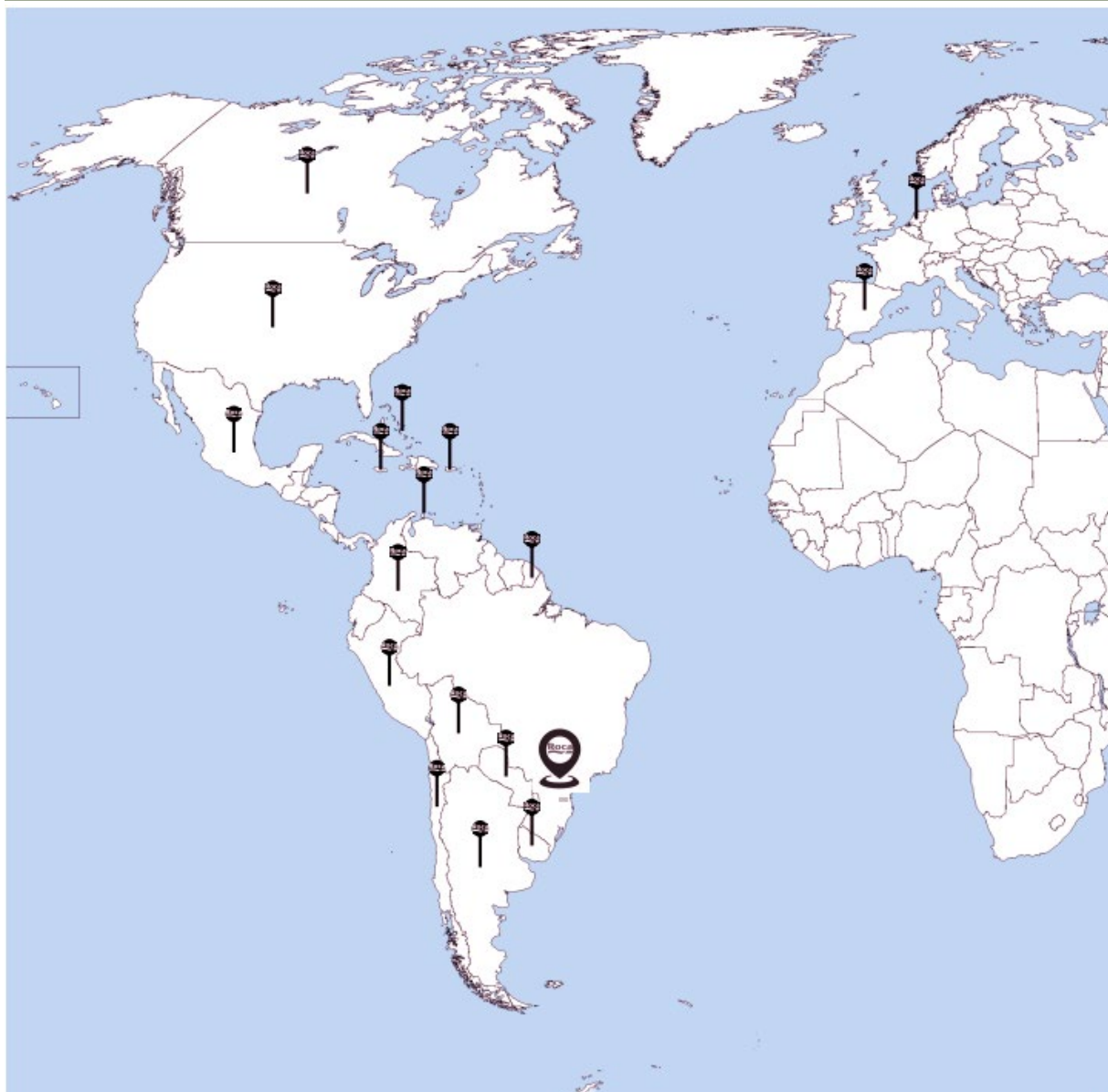
Além disso, no período em que passamos assolados pela pandemia do COVID-19, a empresa lançou Superformatos com a tecnologia BioSafe, tecnologia inédita no Brasil à base de nanotecnologia com ação antiviral e antibacteriana.

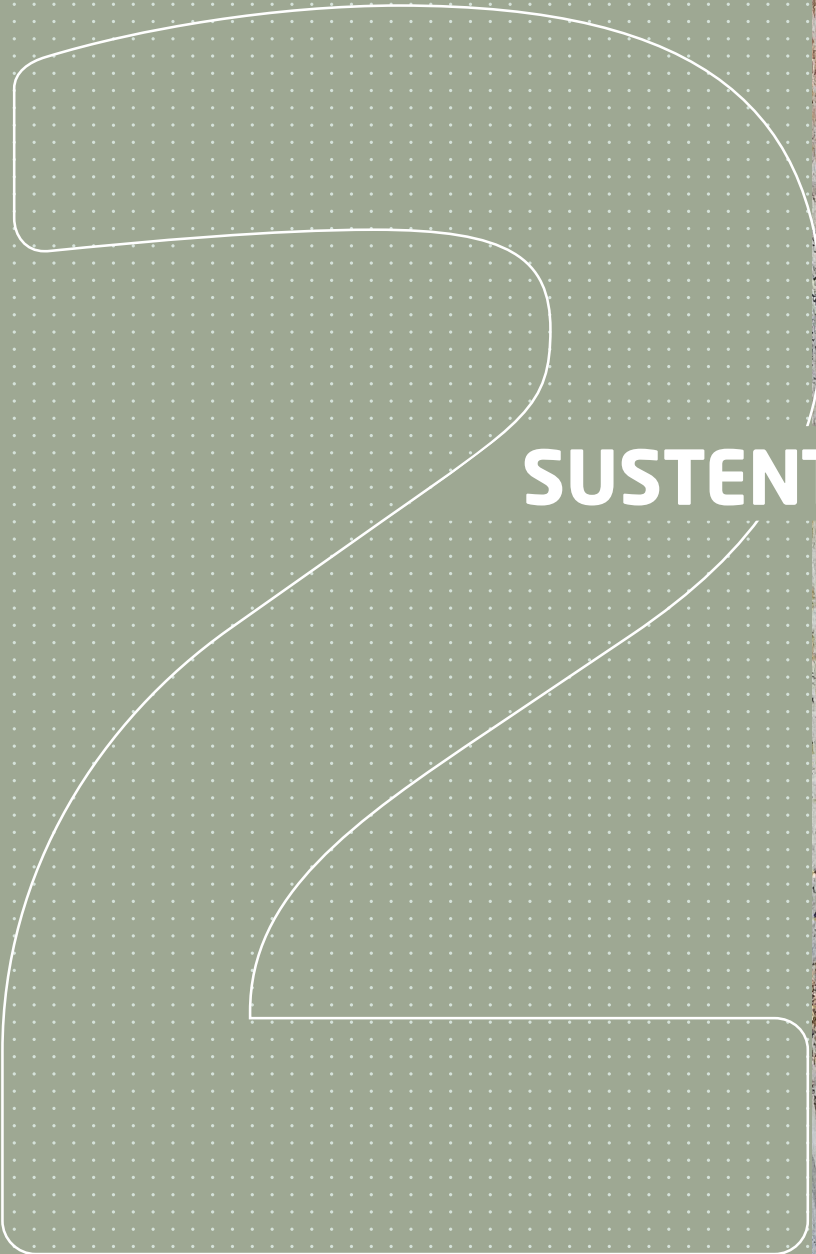
Em 2022, mais um passo foi dado em direção às sustentabilidade, a empresa finalizou a Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos da fábrica de São Mateus do Sul.

VENDAS NO BRASIL X EXPORTAÇÃO

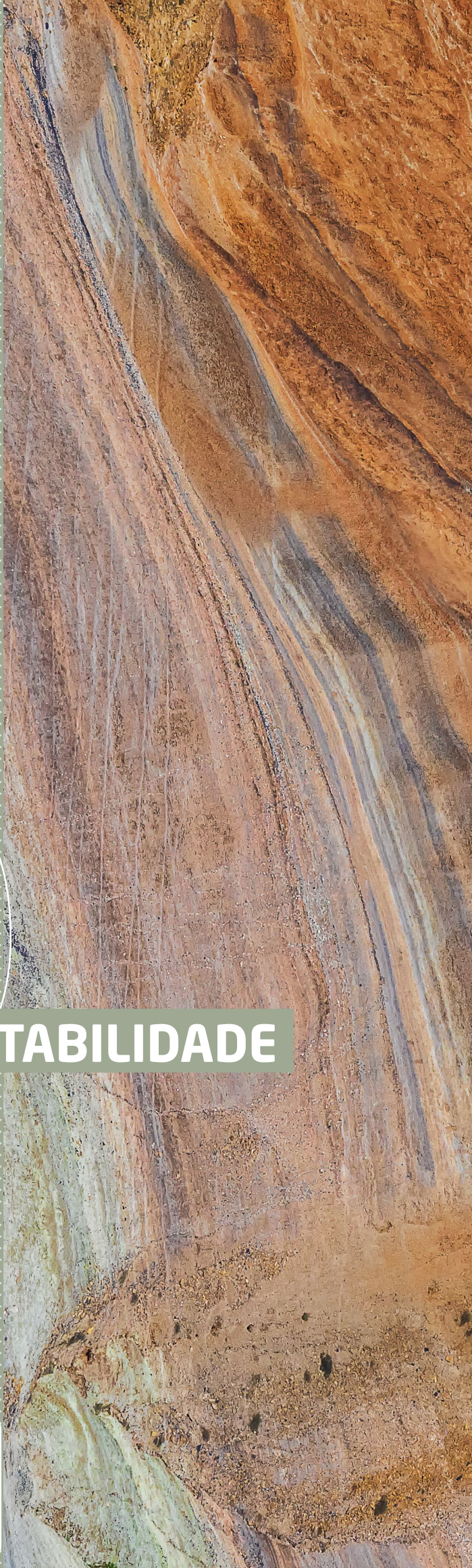


VENDAS NO BRASIL X EXPORTAÇÃO





SUSTENTABILIDADE



PANORAMA GERAL

A empresa sempre teve como objetivo a redução no consumo de recursos, investindo em equipamentos modernos capazes de entregar alta qualidade em troca de um baixo uso de insumos, o que também contribui para um menor impacto ambiental de seus produtos.

Em 2019, a empresa iniciou um extenso projeto de sustentabilidade, com uma análise de posicionamento da empresa que incluía parâmetros ambientais qualitativos para suprir a demanda de um mercado cada vez maior e mais intessado em produtos sustentáveis.

Dando sequência a essa análise inicial, a empresa realizou a Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos manufaturados na Fábrica 1 - a mais moderna fábrica da empresa, que conta com a moderna Continua+. Responsável pela prensagem do porcelanato, esse equipamento realiza essa tarefa com mínima utilização de recursos e mínima perda de materiais. A Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), ou Análise de Ciclo de Vida, é uma metodologia padronizada pela ISO 14040 para quantificação de pegadas ambientais.

Assim, a empresa se tornou a primeira marca de porcelanatos no Brasil a possuir uma ACV de seus produtos, capaz de gerar mais pontos em certificações sustentáveis.

Em 2021, a Roca Brasil Cerâmica se tornou a primeira marca a produzir lâminas e lastras SuperFormatos nos tamanhos 100x200 e 120x250 cm no Brasil e deu continuidade à Avaliação de Ciclo de Vida, de forma a incluir esses novos produtos para que também possam obter maior pontuação em certificações sustentáveis.

De forma a englobar ainda mais produtos dentro da Avaliação de Ciclo de vida de seus produtos, a Roca Brasil Cerâmica expandiu sua ACV para os produtos da fábrica de São Mateus do Sul. Essa ACV foi finalizada em 2022, já com a biomassa presente na manufatura.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2020, a empresa publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, contendo informações relevantes e contextualizadas para o ano de 2019. Os relatórios de sustentabilidade tem como objetivo principal a transparência, para que o público fique ciente da situação e dos avanços sustentáveis da empresa.

Esta é a quarta edição do Relatório de Sustentabilidade, trazendo informações atualizadas para o ano de 2022.

AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA

A Avaliação de Ciclo de Vida é uma metodologia que vem sendo cada vez mais utilizada por empresas que prezam pela sustentabilidade, como é o caso da Roca Brasil Cerâmica. A ACV consiste numa compilação do consumo de todos recursos utilizados na manufatura - matérias-primas, insumos auxiliares, materiais para embalagem, combustíveis e emissões, água e efluentes, geração de resíduos, entre outros - para quantificação de pegadas ambientais, como a pegada de carbono.

Com esse olhar holístico em relação à sustentabilidade, a Roca Brasil Cerâmica iniciou sua primeira ACV em 2019 projeto que passou por auditoria de um revisor de ACVs internacional com experiência em ACVs para o setor de construção civil.

A ACV é uma ferramenta para ser utilizada como base para tomadas de decisões e melhoria, nela, pode-se ver gargalos ambientais - os pontos da manufatura ou os materiais com pior performance ambiental - e com base nisso são traçadas estratégias sustentáveis.



Ciclo de Vida do Produto

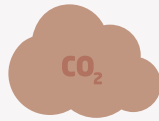
EVOLUÇÃO

Um dos resultados que a ACV apontou é o quão danoso ao meio ambiente o coque de petróleo é na geração de energia. Em 2021, a empresa revolucionou sua matriz energética com a implementação do uso de biomassa para geração de calor nas fornalhas dos atomizadores, trabalho anteriormente realizado com o uso coque de petróleo.

Com esse grande passo dentro da sustentabilidade, a Roca Brasil cerâmica se tornou referência e exemplo na geração de calor por meio de combustíveis renováveis.

A biomassa é um combustível renovável que pode ser produzido a partir de resíduos de indústrias da madeira. Por exemplo, o brique de madeira é uma das biomassas utilizadas pela Roca Brasil Cerâmica, ele é um resíduo da indústria de móveis. Dessa forma o que seria um resíduo a ser descartado acaba entrando novamente no mercado para substituir combustíveis não-renováveis.

Impactos avaliados nas ACVs da Roca Brasil Cerâmica



Mudanças climáticas

Potencial de aquecimento global que pode resultar no derretimento de polos glaciais e aumento no nível dos oceanos.



Depleção fóssil

Consumo de recursos não renováveis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.



Depleção da camada de ozônio

Potencial redução da camada de ozônio, que aumentaria a incidência de raios ultravioleta, tendo como possível consequência um aumento nos casos de doenças de pele.



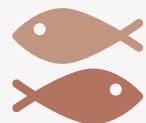
Oxidação fotoquímica

Potencial poluição atmosférica decorrente da formação de ozônio a partir de emissões de origem antrópica, o que pode levar a problemas respiratórios.



Acidificação

Ação de emissões para a atmosfera que entram no ciclo da água causando chuvas ácidas.



Eutrofização

Acúmulo de nutrientes (principalmente compostos de fósforo e nitrogênio) em ecossistemas que leva a um desequilíbrio e maior reprodução de algumas espécies, ocorre principalmente em ambientes aquáticos.



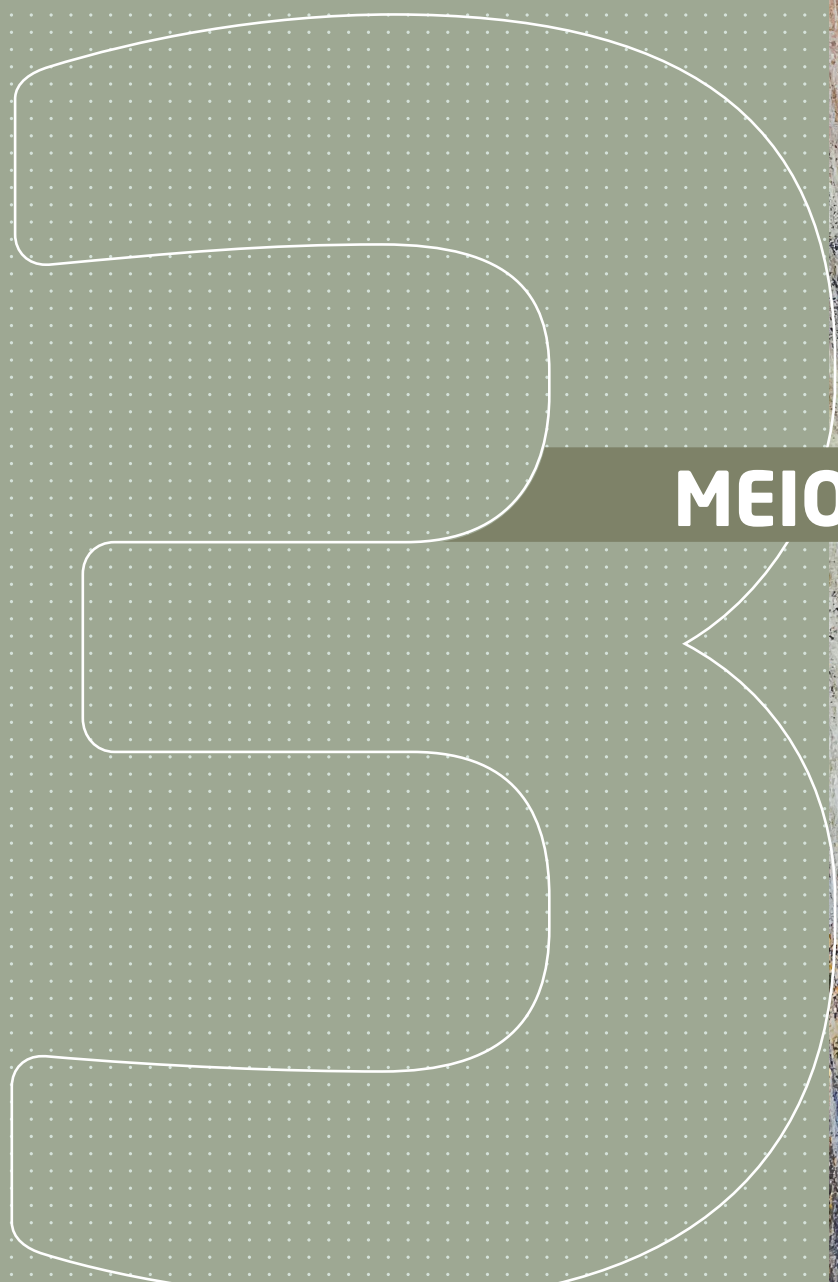
Depleção de recursos não-fósseis

Consumo de recursos não fósseis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.

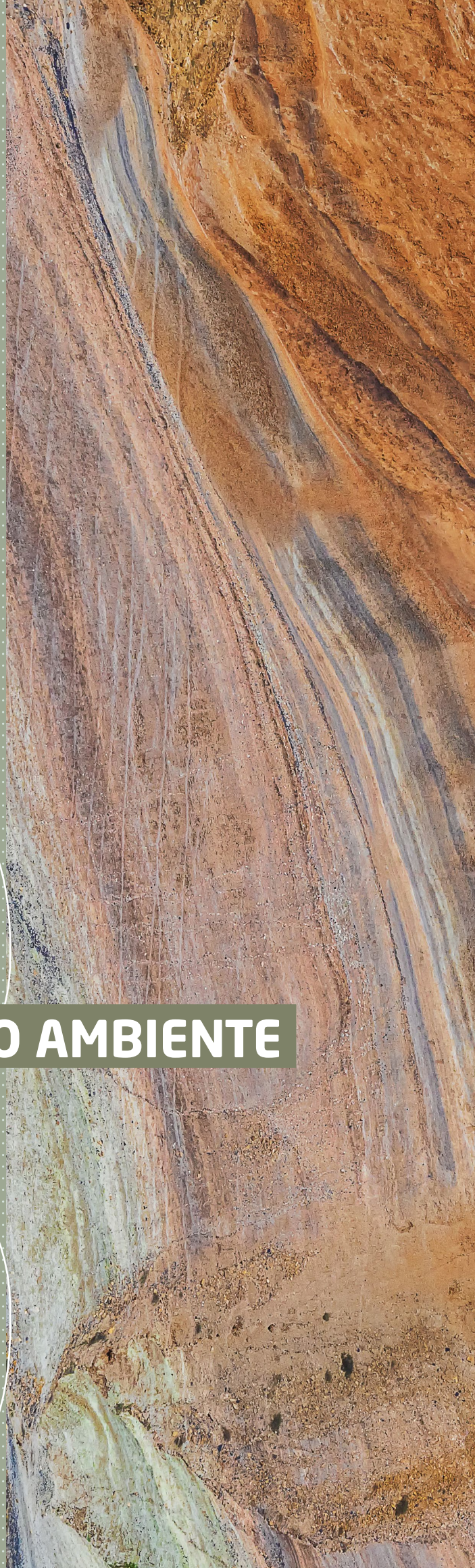


Depleção de água

Uso de água da natureza.



MEIO AMBIENTE



ENERGIA

A busca por soluções sustentáveis na construção civil tem se tornado cada vez mais relevante e urgente. Nesse contexto, o uso de energia desempenha um papel essencial, uma vez que sua produção e seu uso tem impactos significativos no meio ambiente, na economia e na sociedade.

Esse capítulo tem como objetivo apresentar uma análise geral das estratégias e do desempenho da Roca Brasil Cerâmica em relação ao gerenciamento de energia.

Na Roca Brasil Cerâmica, a busca por melhorias é constante - aumento de qualidade do produto e redução de impactos ambientais são prioridades da marca.

Dentro dessa busca, a empresa descobriu, em 2020, que o coque de petróleo era um grande vilão quando o assunto é impacto ambiental, sendo ele um grande

contribuinte para impactos como eutrofização e acidificação de solos e água. Após essa descoberta, a empresa prontamente iniciou a procura de um combustível menos nocivo ao meio ambiente. Essa procura resultou na implementação da biomassa no processo fabril, em 2021. 2022, o ano base para o presente relatório, foi o primeiro ano sem uso de coque de petróleo nas plantas fabris da empresa.

De 2020 para 2021, houve um aumento de 16pp (pontos percentuais) na parcela de energia de fontes renováveis utilizada pela empresa. Como esperado e relatado no relatório anterior (ano-base 2021), também houve aumento de 2021 para 2022. O aumento de 2021 para 2022 foi de aproximadamente 4 pp.

O destaque para o aumento na parcela de renováveis está na fábrica de São Mateus do Sul, em que a parcela de renováveis cresceu quase 14 pps, de 21,7 % em 2021 para 35,6 % em 2022.

Levando em consideração a energia total utilizada em todas as unidades fabris da empresa, houve uma redução de 5,2 % no consumo de energia. Essa redução de consumo é suficiente para alimentar 671.144 fogões de 5 bocas durante 1 dia inteiro.



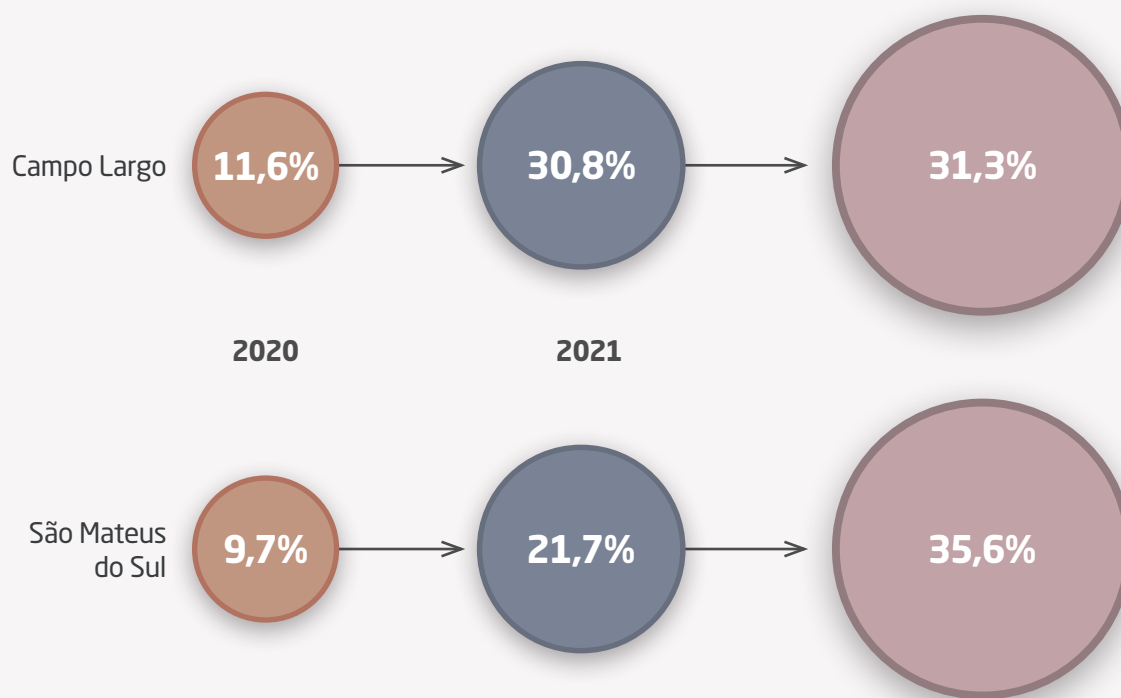
USO TOTAL DE ENERGIA (GC)			
Campo Largo			
Ano	2020	2021	2022
Renovável	119.515	364.396	327.580
Não-Renovável	914.555	819.069	719.909
Total	1.034.070	1.183.465	1.047.489

São Mateus do Sul			
Ano	2020	2021	2022
Renovável	82.462	206.450	288.123
Não-Renovável	770.629	742.985	687.161
Total	853.090	949.435	975.284

Total			
Ano	2020	2021	2022
Renovável	201.976	570.846	615.703
Não-Renovável	1.685.184	1.562.054	1.407.070
Total	1.887.160	2.132.900	2.022.773



Parcela de uso de combustíveis renováveis

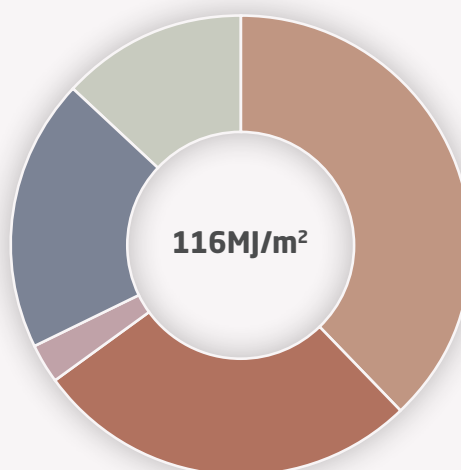


USO DE ELETRICIDADE (KWH)			
Ano	2020	2021	2022
Campo Largo	39.428.142	41.384.323	39.045.293
São Mateus do Sul	27.204.247	28.382.619	32.170.674
Total	66.632.389	69.766.942	71.215.967

INTENSIDADE ENERGÉTICA (MJ/m ²)			
Ano	2020	2021	2022
Campo Largo	112	102	107
São Mateus do Sul	121	117	144
Total	116	108	122

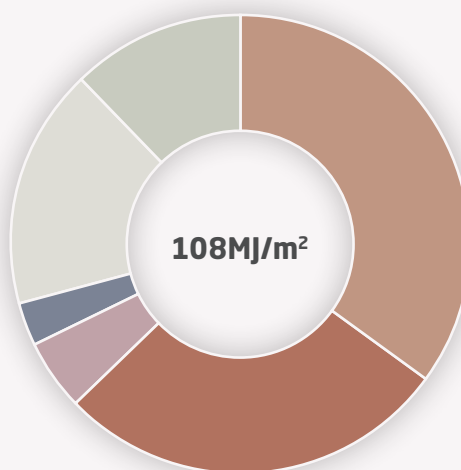
INTENSIDADE ENERGÉTICA

- Outros | 0%
- Gás Natural | 38%
- Gás de Xisto | 27%
- GLP | 3%
- Coque de Petróleo | 19%
- Biomassa | 0%
- Eletricidade | 13%



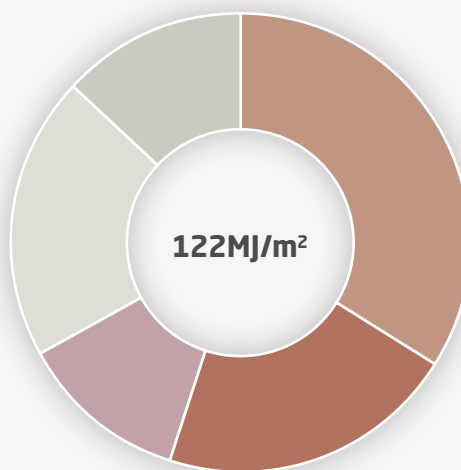
2020

- Outros | 0%
- Gás Natural | 35%
- Gás de Xisto | 28%
- GLP | 5%
- Coque de Petróleo | 3%
- Biomassa | 17%
- Eletricidade | 12%



2021

- Outros | 0%
- Gás Natural | 34%
- Gás de Xisto | 21%
- GLP | 12%
- Coque de Petróleo | 0%
- Biomassa | 20%
- Eletricidade | 13%



2022

O grande aumento na parcela de energias renováveis da unidade de São Mateus do Sul se deve ao aumento expressivo no uso da biomassa. Houve um aumento de 57,8 % no uso de biomassa em 2022, comparado a 2021.

O aumento na intensidade energética pode ter sido causado por diversos fatores:

- Alternância de combustíveis ao longo do ano;
- Aumento de funcionários no regime presencial;
- Obras de infraestrutura;
- Paralisação de uma linha de produção por parte em 2021.



7 ENERGIA
ACESSÍVEL E LIMPA



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 07: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



EMISSÕES

À medida que a preocupação global e as discussões sobre mudanças climáticas se intensificam, a indústria da construção civil enfrenta o desafio de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa e desempenhar um papel ativo na transição para uma economia de baixo carbono. Neste contexto, este capítulo sobre emissões tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das estratégias, iniciativas e resultados da Roca Brasil Cerâmica no que se refere à gestão e redução de emissões.

Neste relatório, a Roca Brasil Cerâmica gostaria de primeiramente comunicar uma importante revisão nos cálculos de emissões, relacionados à biomassa e ao uso de eletricidade.

A empresa reconhece a importância da transparência e da precisão nas informações que fornecidas sobre desempenho ambiental e, como parte desse compromisso, foram identificadas discrepâncias e a metodologia de foi aprimorada.

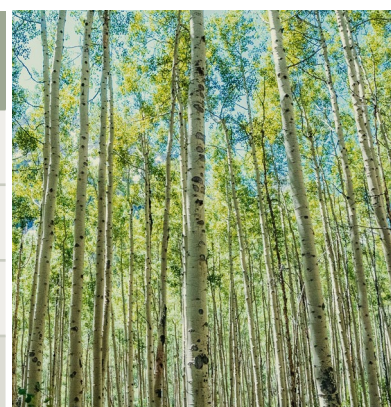
Primeiramente, devido a um equívoco no relatório anterior, as emissões de CO₂ provenientes da queima da biomassa foram consideradas nos cálculos, no entanto a emissão desse gás não é contabilizada na pegada de carbono desse combustível, por ser considerada uma emissão neutra. Os outros gases com potencial de efeito estufa (CO, N₂O etc) são contabilizados, como o principal gás resultante da queima de combustíveis é o CO₂, a pegada de carbono da biomassa na realidade possui um valor muito menor do que o relatado anteriormente.

Além disso, também é necessário informar que uma mudança significativa na metodologia de cálculo das emissões provenientes do uso de eletricidade foi realizada. Anteriormente, utilizávamos a média nacional de emissões para estimar as emissões associadas ao consumo de eletricidade em nossas operações. No entanto, reconhecendo a necessidade de uma abordagem mais precisa e alinhada com as melhores práticas, agora a empresa optou por adotar o valor de emissões resultante das avaliações de ciclo de vida da Roca Brasil Cerâmica.

A utilização das ACVs como base para cálculo de emissões provenientes do consumo de eletricidade traz uma exatidão maior, o Brasil é um país de dimensão continental e a matriz elétrica difere de região para região, uma pequena variação na quantidade de energia proveniente de termoeletricas por exemplo pode alterar a pegada de carbono da eletricidade de forma significativa.

Dessa forma, os valores revisados da pegada de carbono são regionalizados para o Paraná, local em que as fábricas da Roca Brasil Cerâmica estão localizadas.

EMISSÕES - GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (t CO ₂ eq)			
Ano	2020	2021	2022
Campo Largo	906	951	897
São Mateus do Sul	625	652	739
Total	1.531	1.604	1.637





EMISSÕES - QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS (t CO₂ eq)

Campo Largo			
Ano	2020	2021	2022
Gás natural	35.035	36.273	32.139
Coque de petróleo	15.360	3.783	0
Outros	669	824	1.067
Total	51.065	40.879	33.206
São Mateus do Sul			
Ano	2020	2021	2022
Gás de xisto	22.990	26.960	18.328
Coque de petróleo	16.326	2.581	0
GLP	3.257	6.362	14.686
Outros	124	154	153
Total	42.697	36.058	33.167
Total			
Ano	2020	2021	2022
Gás natural	35.035	36.273	32.139
Gás de xisto	22.990	26.960	18.328
Coque de petróleo	31.687	6.364	0
GLP	3.745	6.963	15.554
Outros	305	377	352
Total	93.762	76.937	66.373

De 2021 para 2022, houve uma redução de 13,4 % no total de emissões equivalentes de CO₂, totalizando 10.531 ton CO₂ eq, o equivalente a 48.406 viagens de ida e volta de São Paulo ao Rio de Janeiro. Essa redução nas emissões de carbono se devem principalmente à implementação da biomassa e à crescente parcela que esse combustível renovável tem no total de energia da empresa.

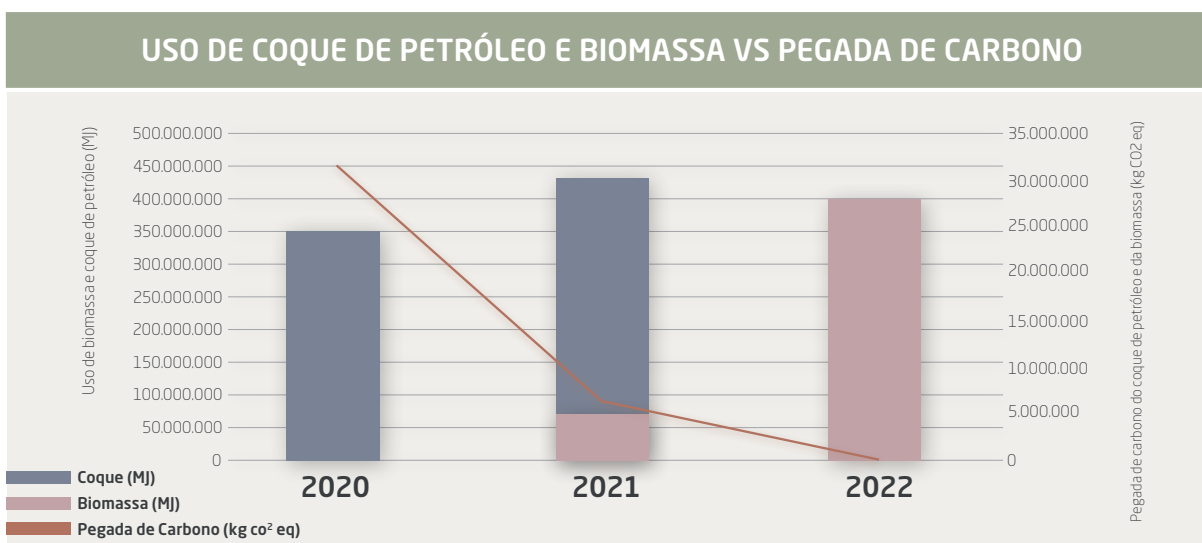
Desde o início de 2020, ano em que a biomassa foi implementada nas fábricas, até o fim de 2022, houve uma redução de emissões de carbono eq igual a 27.283 ton CO₂ eq, o equivalente a 125.414 viagens de ida e volta entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Outra medida para redução de consumo e energia e, consequentemente, redução de emissões de carbono equivalente é o reaproveitamento de calor dos fornos nos secadores. Isso reduz o consumo de gás natural, em Campo Largo, e gás de xisto, em São Mateus do Sul. Devido a essa medida de reaproveitamento, houve uma redução de 17,2 % nas emissões quando comparado ao que seria liberado na atmosfera sem ela. Essa redução equivale a 9.637 viagens de ida e volta de São Paulo ao Rio de Janeiro.

De 2021 para 2022, a intensidade de emissões de carbono equivalente (quantidade de CO₂ eq emitido por metro quadrado de porcelanato produzido) aumentou em 3,2 %.

Esse aumento se deve principalmente ao aumento do consumo de GLP nos fornos na planta fabril de São Mateus do Sul, onde houve também um aumento na intensidade de emissões de CO₂ eq. Já nas plantas de Campo Largo, houve uma redução de aproximadamente 3 % na intensidade de emissões de CO₂ eq.

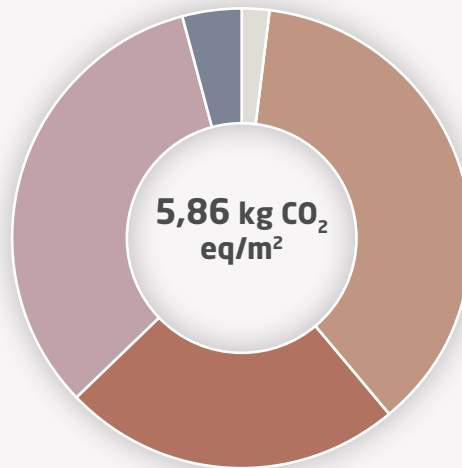
INTENSIDADE DE EMISSÕES (kg CO ₂ eq/m ²)			
Ano	2020	2021	2022
Campo Largo	5,63	3,60	3,50
São Mateus do Sul	6,17	4,54	5,00
Total	5,86	3,98	4,11



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

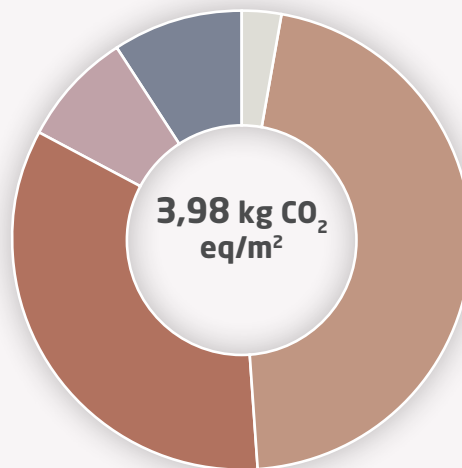
EMISSIONS | ROCA BRASIL CERÁMICA

- Gás Natural | 37%
- Gás de Xisto | 24%
- Coque de Petróleo | 33%
- GLP | 4%
- Outros | 2%



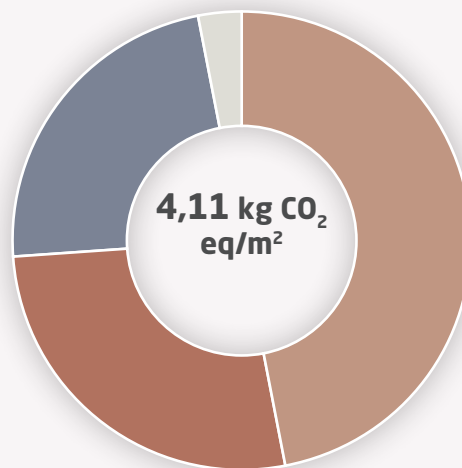
2020

- Gás Natural | 46%
- Gás de Xisto | 34%
- Coque de Petróleo | 8%
- GLP | 9%
- Outros | 3%



2021

- Gás Natural | 47%
- Gás de Xisto | 27%
- Coque de Petróleo | 0%
- GLP | 23%
- Outros | 3%



2022

ÁGUA

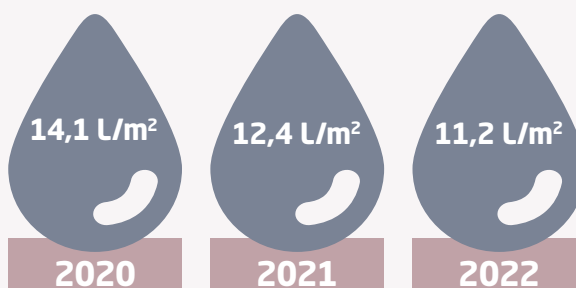
A água é um recurso vital e essencial para a vida, e sua gestão responsável se torna cada vez mais crucial diante dos desafios globais de escassez hídrica e degradação dos ecossistemas aquáticos.

Reconhecendo a importância da conservação e do uso eficiente da água, a Roca Brasil Cerâmica está sempre empenhada em adotar medidas responsáveis para minimizar o impacto ambiental de nossas operações e cadeia de valor.

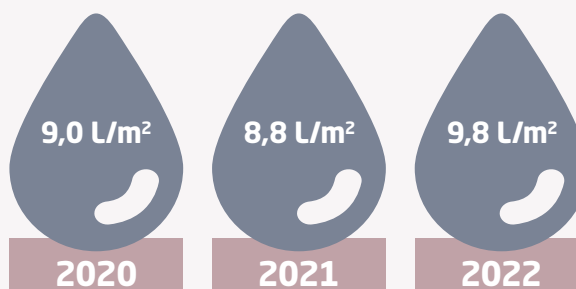
Sendo este recurso tão importante, é essencial a implementação de estratégias para poupá-lo. Nessa linha, de 2021 para 2022, houve uma redução de aproximadamente 3 % na captação de água por metro quadrado de porcelanato produzido. Essa economia de água resultou num volume de água poupada equivalente a mais de 37.800 banhos. O destaque na redução na intensidade de captação de água vai para as plantas de Campo Largo, em que a redução foi de 9,6 %. Em São Mateus do Sul houve um aumento de 10,9 %, alguns fatores que contribuíram para esse aumento são um vazamento de água entre o ponto de captação e a fábrica que houve no fim de 2022 e início de 2023, obras e a instalação de uma nova linha de retífica e o retorno do regime de trabalho presencial.

Considerando o volume total de água captada, houve uma redução de 215,7 ML (megalitros) de água captada em 2021 para 175,8 ML em 2022, ou uma redução de 18,5 %. Em Campo Largo, a redução foi de 24,2 %, enquanto que em São Mateus do Sul foi de 6,9 %. Essa redução de 39,9 milhões de litros de água é suficiente para preencher 21 piscinas olímpicas, ou para suprir a água necessária para mais de 295 mil banhos.

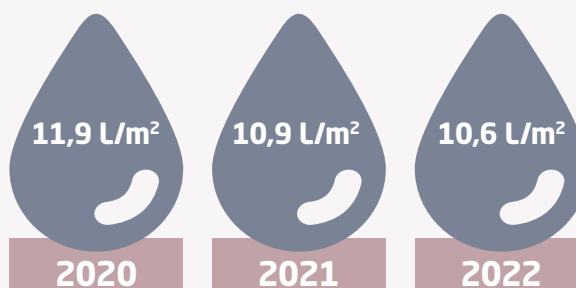
Campo Largo



São Mateus do Sul



Total



Novamente a meta de redução de uso de água foi cumprida. Refletida na água captada por metro quadrado produzido. Houve uma redução percentual de aproximadamente 3 % na água captada, incluindo todas as unidades.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (ML - megalitros)

Campo Largo

Fonte	2020	2021	2022
Água de superfície	129,5	142,5	0
Água subterrânea	0	0	108,7
Água de terceiros	1,1	1,9	0,7
Total	130,6	144,4	109,4

São Mateus do Sul

Fonte	2020	2021	2022
Água de superfície	43,5	43,4	0
Água subterrânea	18,0	25,8	65,8
Água de terceiros	1,8	2,2	0,6
Total	63,3	71,3	66,4

Total

Fonte	2020	2021	2022
Água de superfície	173,1	185,9	0
Água subterrânea	18,0	25,8	174,5
Água de terceiros	2,8	4,1	1,3
Total	193,9	215,7	175,8

Além do compromisso de redução de uso de água ano a ano, a empresa também coloca grande peso no tratamento e na reutilização da água. A água utilizada é tratada de forma a ir além dos padrões exigidos por lei.

Adicionalmente, grande parte da água tratada é reutilizada em processos que não são diretamente ligados à produção, como limpeza de chão.

Os valores de descarte de água em Campo Largo para 2020 e 2021 foram corrigidos neste relatório, nos valores reportados em 2022 havia um erro de conversão.

CAPTAÇÃO, CONSUMO E DESCARTE DE ÁGUA

Captação de água (ML)

	2020	2021	2022
Campo Largo	130,59	144,37	109,4
São Mateus do Sul	63,27	71,34	66,4
Total	193,87	215,71	175,8

CAPTAÇÃO, CONSUMO E DESCARTE DE ÁGUA

Consumo de água (ML)

	2020	2021	2022
Campo Largo	109,24	121,72	91,05
São Mateus do Sul	63,27	71,34	66,4
Total	172,51	193,06	157,45

CAPTAÇÃO, CONSUMO E DESCARTE DE ÁGUA

Descarte de água (ML)

	2020	2021	2022
Campo Largo	21,35	22,65	18,35
São Mateus do Sul	0	0	0
Total	21,35	22,65	18,35

Em São Mateus do Sul, toda água tratada é reutilizada. Isso é feito com o auxílio de uma lagoa pulmão para equilibrar o ciclo do processo. Nas fábricas de Campo Largo, houve um aumento no volume de água descartada de 2021 para 2022. Essa água retornou à natureza com uma qualidade superior à água captada.

O descarte de água da Roca Brasil Cerâmica segue os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente nas resoluções CONAMA 357 e 430, que trazem diretrizes para os padrões de lançamento de água, assim como a classificação dos corpos d'água e as relações sobre o descarte de efluentes na classe do rio.

As análises são feitas mensalmente e a empresa possui um controle interno contendo parâmetros como pH, temperatura, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), sólidos suspensos totais (SST), toxicidade aguda, sólidos sedimentáveis, oxigênio dissolvido e vazão.

Foi devolvido à natureza um total de 18 milhões de litros de água, o equivalente a mais de 295 mil banhos. Isso sem contar com a água que é liberada nos processos de atomização. Na queima de combustível para aquecimento do ar utilizado na atomização, há geração de vapor d'água proveniente das reações de combustão, água essa que também retorna ao ciclo da água.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 06: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

RESÍDUOS

A gestão adequada de resíduos é um pilar essencial da sustentabilidade, especialmente no contexto da indústria de materiais de revestimento. Neste capítulo, dedicado aos resíduos, será apresentada uma visão abrangente dos resultados da Roca Brasil Cerâmica em relação à gestão sustentável de resíduos.

A Roca Brasil Cerâmica reconhece a importância de reduzir a geração de resíduos, promover a reciclagem, minimizar a disposição em aterros sanitários e adotar abordagens inovadoras para a gestão responsável de resíduos.

Ao longo deste relatório, serão exploradas as metas e objetivos-chave em relação à gestão de resíduos, descrevendo as estratégias e iniciativas implementadas para reduzir a quantidade de resíduos gerados em nossas operações e cadeia de valor.

O primeiro passo para uma boa gestão de resíduos é minimizar a quantidade de resíduos gerados.

Aliando tecnologia e sustentabilidade, a empresa possui a moderna Continua+, que proporcionou uma redução significativa no desperdício de massa cerâmica na compactação e no corte, funcionando de maneira mais precisa e sustentável.

Em todas as unidades, tanto de Campo Largo quanto de São Mateus do Sul, há a reutilização das quebras cruas. As quebras cruas são perdas materiais cerâmicas que ocorrem antes do processo de esmaltação. Essas quebras são reutilizadas na composição da massa cerâmica, portanto, são reincorporadas no produto.

Em São Mateus do Sul, esse reaproveitamento de quebras vai além das quebras cruas, os resíduos em pó da retífica e do polimento e os resíduos provenientes do tratamento de efluentes também são reutilizados na formulação da massa cerâmica.

No caso dos resíduos gerados, o processo de gerenciamento é realizado pela equipe de Meio Ambiente da Roca Brasil Cerâmica, que, com auxílio de terceiros para serviços como transporte e tratamento específico de resíduos, busca pelas melhores destinações para cada material, sempre dando prioridade para reinserí-los no mercado.

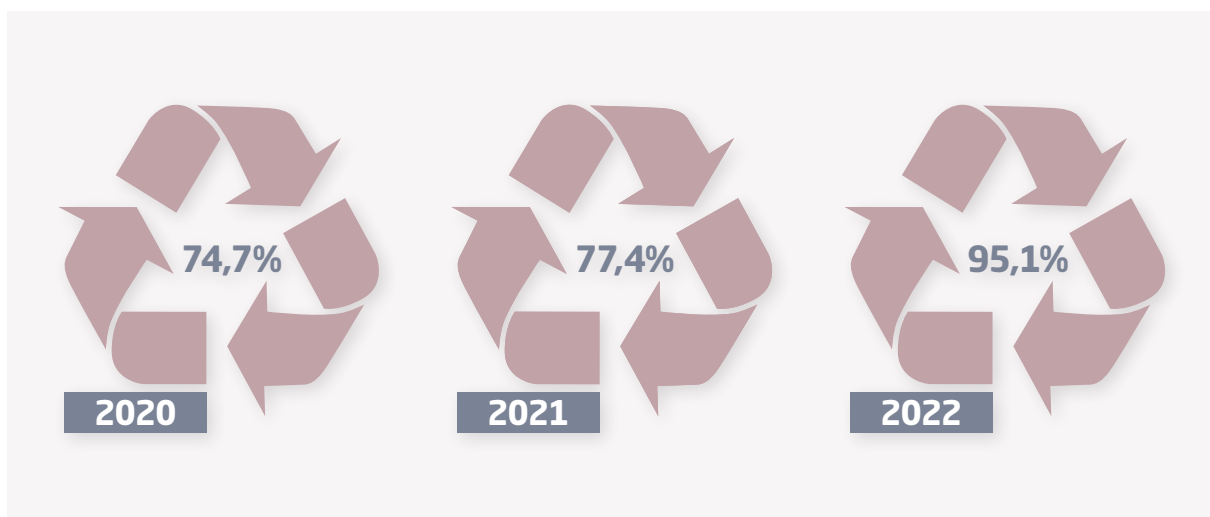
Os resíduos gerados ficam armazenados na Central de Resíduos (CDR) em caçambas variadas. Durante o transporte para a destinação do resíduo, as caçambas passam por pesagem em balança, para que o setor de Meio Ambiente possa emitir os Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e liberar a viagem até a destinação do resíduo.

Vale observar que os resíduos mencionados aqui são apenas resíduos de processo fabril, até a porta da fábrica, resíduos além desse ponto não estão inclusos nesta contabilidade.

Os resíduos mencionados são tratados conforme sua classificação prevista em lei. De acordo com os acordos comerciais feitos com os destinadores desses resíduos, um relatório é emitido para mensurar as quantidades de resíduos destinados.

Em 2022, 95,1 % dos resíduos gerados nas fábricas de Campo Largo e de São Mateus do Sul não foram destinados para disposição final, ou seja, foram enviados para ter fins nobres como reciclagem e reuso. Os 4,9 % de resíduos restantes foram enviados para aterros sanitários ou para incineração, após o devido tratamento.





GERAÇÃO DE RESÍDUOS (ton) - Processo Fabril			
	2020	2021	2022
Destinados para disposição final	252,1	273,6	259,3
Não-destinados para disposição final	742,9	946,7	4.998,4
Total	995,0	1.223,0	5.247,7

De 2021 para 2022, houve um aumento expressivo na geração de resíduos, de 329 %. Mesmo com esse aumento expressivo na geração de resíduos, a quantidade de materiais enviados para destinação final (aterros sanitários ou incineração, de forma a encerrar seu ciclo de vida) diminuiu em 6 %.

Um aspecto encorajador desse cenário é que grande parte do crescimento na geração de resíduos foi direcionado para fins nobres, como reuso e reciclagem. Isso significa que a maior parte do aumento nos resíduos foi de fato encaminhada para práticas mais sustentáveis, contribuindo para a economia circular e minimizando a necessidade de descarte em aterros sanitários.

Essa conquista é resultado direto dos esforços contínuos da marca em promover a gestão sustentável de resíduos e adotar abordagens inovadoras para lidar com o fluxo de resíduos gerados em suas operações.

Por meio de parcerias estratégicas e da implementação de práticas de economia circular, a Roca Brasil Cerâmica foi capaz de direcionar uma porcentagem significativa dos resíduos gerados para processos de valorização, onde eles são transformados em novos produtos ou reintegrados na cadeia produtiva.

A logística reversa e a responsabilidade estendida estão ligadas e são importantes para promover a sustentabilidade e o gerenciamento adequado de resíduos. O princípio da Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) permite que os fabricantes sejam responsáveis pelo ciclo de vida completo dos produtos que colocam no mercado, incluindo sua coleta, tratamento e disposição adequada após sua utilização pelo consumidor.

A logística reversa é a prática de coletar, recuperar e redirecionar produtos descartados ou resíduos pós-consumo de volta à cadeia de suprimentos ou para um destino específico. Trata-se de uma ferramenta útil para a execução da REP. Ao estabelecer sistemas eficientes de coleta e reciclagem, a logística reversa permite que os fabricantes cumpram sua obrigação de gerenciar os resíduos gerados no uso de seus produtos.

A adoção da logística reversa aumenta com a responsabilidade estendida do produtor porque leva as empresas a implementar programas de coleta e reciclagem, reduzindo o impacto ambiental dos produtos ao longo de sua vida útil. As empresas podem reduzir a quantidade de materiais que vão para os aterros, evitar a poluição do meio ambiente e contribuir para a conservação de recursos naturais ao assumir a responsabilidade pelo gerenciamento adequado dos resíduos.

Indo além do processo fabril, a empresa também possui um Plano de Logística Reversa (PLR) para as embalagens em que seus produtos são enviados. No Brasil, a logística reversa tem ganhado força e se tornado um elemento fundamental nas estratégias de gestão de resíduos, tanto pela crescente preocupação ambiental quanto pelas regulamentações governamentais.

O PLR da Roca Brasil Cerâmica consiste em mensurar a quantidade de embalagens faturadas por estado no Brasil e realizar a compensação por meio de créditos de reciclagem. A compensação é sempre feita em relação ao ano anterior e ainda não foi finalizada para o período de 2022.

Houve um aumento de 49,4 % no total de resíduos compensados. Vale lembrar que a compensação de resíduos é feita em função da quantidade de embalagens que vai para cada estado do Brasil.

COMPENSAÇÃO DE RESÍDUOS - PLR (ton)		
	2020	2021
Campo Largo	171,4	220,2
São Mateus do Sul	85,4	163,5
Total	248,8	383,7

A Roca Brasil Cerâmica reconhece que a gestão sustentável de resíduos é um processo contínuo, que requer monitoramento, avaliação e ajustes constantes. A empresa está comprometida em avançar rumo a um futuro em que a geração de resíduos seja reduzida ao mínimo, a reutilização e a reciclagem sejam amplamente adotadas e a disposição final seja apenas uma última opção.

Em 2022 foi feita uma parceria com a Composta+, em que há recolhimento de resíduos orgânicos e a empresa devolve adubos e mudas para plantio.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

OUTROS

JAZIDAS

A Roca Brasil Cerâmica possui engenheiros e técnicos que monitoram as jazidas, tanto na forma de exploração, quanto em seus controles ambientais.

A recuperação das jazidas é realizada de forma a cumprir as condições e requisitos legais do licenciamento, previstos nos Planos de Controle Ambiental (PCA) e suas respectivas licenças.

A empresa possui jazidas próprias e jazidas terceirizadas, ambas categorias são monitoradas por profissionais capacitados, que geram relatórios de acompanhamento trimestral ou semestral, o Comunicado de Supervisão Ambiental (CSA).

Há verba anual alocada para recuperação de jazidas e aprimoramento das atividades de mineração.

Esse compromisso com as jazidas faz parte das responsabilidades ambientais e sociais, parte da cultura da empresa.

EMBALAGENS

As embalagens da Roca Brasil Cerâmica são 100% recicláveis e otimizadas de forma a ser utilizado somente o necessário, com a menor quantidade de material sem comprometer a integridade do produto.

Os pallets de madeira são provenientes de reflorestamento.

Os Superformatos de tamanho 1,00x2,00 e 1,20x2,50 m são embalados sem o uso de caixas de papelão.

QUALIDADE EXTERNA DO AR

A Roca Brasil Cerâmica possui 820 hectares de áreas rurais no Paraná e em Santa Catarina. Desse total, 168 hectares são de APPs (Áreas de Preservação Permanente), 153 hectares são de Reserva Legal e 262 hectares de florestas naturais excedentes mantidos nas propriedades.

A preservação de áreas naturais contribui de forma positiva para os microclimas regionais e para a qualidade de vida nessas regiões. As florestas tem a capacidade de sequestrar carbono da atmosfera.

A preocupação com a qualidade interna também está presente dentro das fábricas. A análise de emissões das saídas das chaminés dos atomizadores é realizada de forma semestral, de forma a seguir os padrões definidos pela SEMA nº 016/14 e pela Portaria 001/2008/IAP/GP.

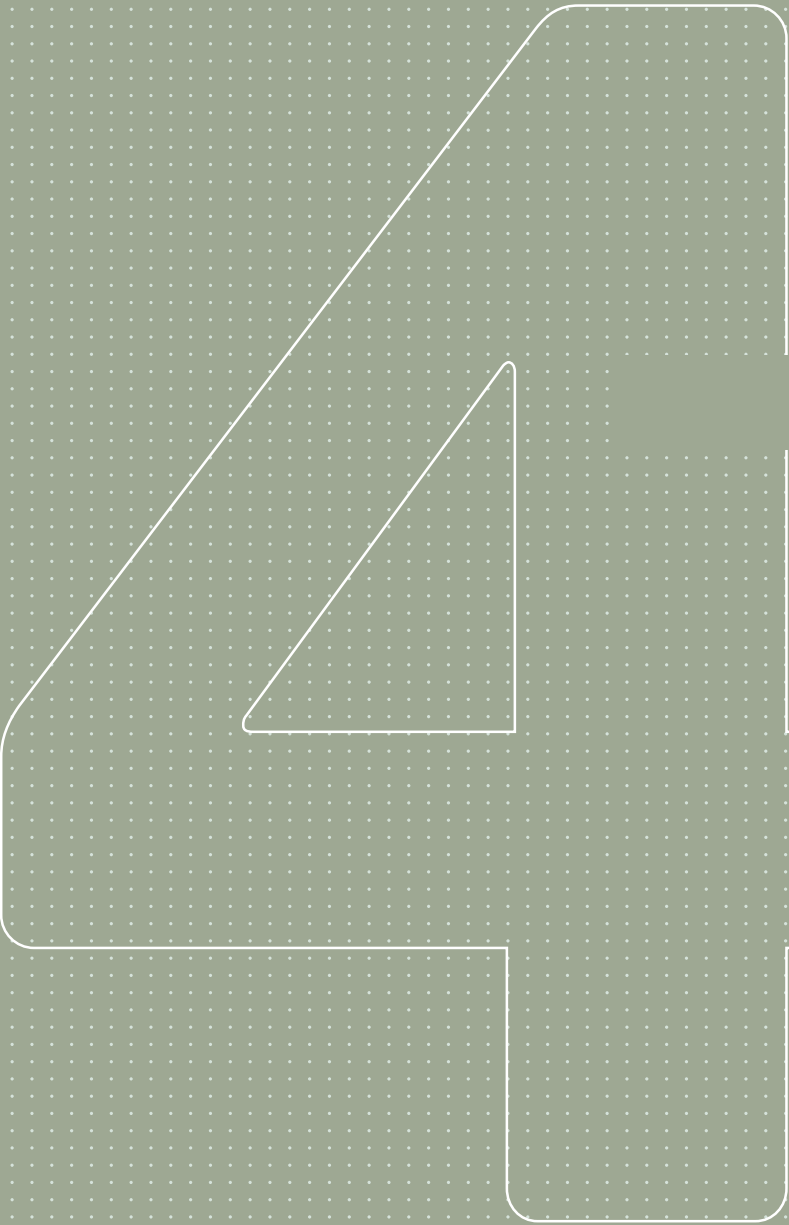
A fábrica possui também vários filtros de poeira instalados nos principais locais de geração de pó, de forma a não comprometer a saúde dos colaboradores.

ECONOMIA DE RECURSOS

Em 2022 foram realizados testes para reduzir as espessuras de determinados formatos produzidos pela empresa. A redução de espessura é uma decisão simples, mas devem ser realizados testes para garantir a qualidade do produto. Essa decisão simples resulta na economia de recursos, como o produto é mais fino, portanto mais leve, é necessário menos material para compô-lo.


O primeiro formato testado foi o 3x6 cm. Anteriormente, este formato era produzido com uma espessura de 7 mm, os teste foram realizados com espessura de 6 mm. Atualmente, a Roca Brasil Cerâmica possui uma linha de produtos 3x6 cm com espessura de 6 mm. Com isso, seus clientes têm a opção de comprar um produto com a mesma qualidade, mas com um menor uso de recursos, portanto um menor impacto ambiental.

A linha 20x20 passou pelo mesmo processo, a diferença sendo que agora este formato possui uma linha de produtos com 7 mm de espessura, menor que o valor padrão de 8 mm.



SOCIAL





Neste capítulo, será explorado o compromisso da marca com práticas socialmente responsáveis. A Roca Brasil Cerâmica reconhece a importância de promover a igualdade, diversidade e inclusão, além de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores. A empresa acredita que a responsabilidade social não é apenas um compromisso, mas uma oportunidade de impactar positivamente a sociedade e construir relações de confiança com todas as partes interessadas.

Também serão apresentadas as ações e iniciativas implementadas para promover a igualdade de oportunidades, o desenvolvimento profissional e a valorização da diversidade em nossa empresa.

COLABORADORES

O ano de 2022 foi um ano complicado para todos, especialmente para os donos de negócios, o que exigiu muito esforço e dedicação dos colaboradores da Roca Brasil Cerâmica.



De 2021 para 2022 houve um aumento de 9,7% no número de funcionários. A empresa terminou 2021 com 1.366 funcionários, enquanto que em 2022 esse número aumentou para 1.498.

A Roca Brasil Cerâmica também preza por diversidade e igualdade de oportunidade. De 2021 para 2022, houve um acréscimo de mais de 1 ponto percentual na porcentagem de mulheres na empresa, com destaque para Campo Largo, que finalizou o ano com 31,7 % de mulheres.



COLABORADORES							
Gênero	2020	2021	2022	Faixa Etária	2020	2021	2022
	941	1.063	1.146	Menos de 30 anos	314	451	505
				Entre 30 e 50 anos	669	752	789
	225	303	352	Mais de 50 anos	183	163	204
Total	1.166	1.366	1.498				

NOVAS CONTRATAÇÕES					
Gênero	2021	2022	Faixa Etária	2021	2022
	233	202	Menos de 30 anos	204	154
			Entre 30 e 50 anos	155	130
	135	88	Mais de 50 anos	9	6
Campo Largo	310	201			
São Mateus do Sul	58	89			
Total	368	290			

ROTATIVIDADE					
Gênero	2021	2022	Faixa Etária	2021	2022
	110	178	Menos de 30 anos	69	113
			Entre 30 e 50 anos	71	140
	57	90	Mais de 50 anos	27	15
Campo Largo	144	228			
São Mateus do Sul	23	40			
Total	167	268			

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

2020

Faixa etária	Menos de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
Gênero	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Executivo	0	0	1	0	2	0
Gerência	0	0	11	2	7	1
Administração	86	31	247	59	70	15
Operação	172	25	275	74	70	149
Total por gênero	258	56	534	135	149	34
Total	314		669		183	

2021

Faixa etária	Menos de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
Gênero	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Executivo	0	0	1	0	2	0
Gerência	0	0	11	2	6	1
Administração	103	48	249	100	58	16
Operação	269	31	299	90	65	15
Total por gênero	372	79	560	192	131	32
Total	451		752		163	

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

2022

Faixa etária	Menos de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Executivo	0	0	2	0	2	0
Gerência	0	0	12	2	5	1
Administração	128	87	213	112	44	19
Operação	267	23	362	86	111	22
Total por gênero	395	110	589	200	162	42
Total	505		789		204	



CAPACITAÇÃO

Para a Roca Brasil Cerâmica, uma boa capacitação de seus funcionários é de extrema importância para acompanhar as evoluções de mercado e de tecnologias.

A empresa possui o Programa Roca Academy, que fornece acesso a aulas gravadas sobre diversos temas aplicáveis ao setor em que a empresa atua aos seus colaboradores. Todos os anos há a adição de novos conteúdos e a atualização de conteúdos ultrapassados de forma a manter todos os colaboradores alinhados com novas tendências de mercado.

São mais de 23 horas de aulas gravadas, incluindo também assuntos direcionados à sustentabilidade. Há inclusive aulas sobre Avaliação de Ciclo de Vida, para orientar tanto o setor de produção sobre quais fatores podem influenciar na pegada de carbono e em pegadas ambientais de um produto, quanto para auxiliar o setor de vendas a explicar os aspectos sustentáveis da marca para seus clientes.

Como reflexo do alinhamento de seus colaboradores para melhorar junto à empresa, o número total de horas de treinamento foi maior do que 23 mil horas, ou o equivalente a 970 dias inteiros.

Sem contabilizar as horas mostradas aqui, a empresa também oferece treinamento para equipes externas - como treinamentos de segurança. Além de programas de incentivo à educação (graduação, pós-graduação e idiomas para os colaboradores).

É importante observar que os números apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2022 referentes aos anos de 2020 e 2021 se diferem dos apresentados no relatório anterior porque os deste ano incluem também as horas de treinamentos externos, enquanto que o relatório anterior apenas contabilizava treinamentos internos - treinamento externos são os treinamentos dados por pessoas de fora da organização.

O destaque de 2022 vai para os cargos executivos e de gerência. Nos cargos executivos, houve um aumento na média de horas de treinamento por colaborador 428 % maior em 2022 quando comparado a 2021. Já nos cargos de gerência, o aumento foi maior ainda, igual a 1.711 %.

Também houve aumento na média de horas de treinamento por colaborador igual a 112,7 %. Por outro lado, comparando o número de horas de treinamento total - 35.717 horas em 2021 e 23.280 horas em 2022 - houve uma redução de aproximadamente 35 %.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 07: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

CAPACITAÇÃO | POR CATEGORIA FUNCIONAL

2020	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Executivo	72	24,0
Gerência	296	14,0
Administração	10.068	19,8
Operação	12.490	19,7
Total	22.926	19,7

2021	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Executivo	8	2,7
Gerência	20	1,0
Administração	26.880	46,8
Operação	8.809	11,4
Total	35.717	26,1

2022	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Executivo	56	14
Gerência	362	18
Administração	1.644	2,7
Operação	21.218	24,4
Total	23.280	15,5

SAÚDE E SEGURANÇA

A Roca Brasil Cerâmica também possui o compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores, reconhecendo que a proteção e o bem-estar de equipe são fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das operações. A empresa está sempre empenhada em criar e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, onde todos os colaboradores possam realizar suas atividades com confiança, sabendo que sua segurança é uma prioridade absoluta. Discutiremos a seguir as políticas, procedimentos e programas implementados para identificar, prevenir e mitigar riscos ocupacionais, além de promover práticas de saúde e bem-estar em todas as áreas da empresa.

Acreditamos que, ao adotar uma abordagem proativa e abrangente em relação à saúde e segurança, estamos investindo no cuidado de nossos colaboradores e construindo uma cultura de responsabilidade que reflete nosso compromisso com a excelência operacional e o respeito pela vida humana.

A empresa possui um Programa de Gerenciamento de Riscos, onde identifica os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde, avalia os riscos ocupacionais indicando o nível de risco, classifica os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e implementa medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida.



O Programa de Gerenciamento de Riscos abrange todos os colaboradores da empresa, como também prestadores de serviço com contrato e sem contrato.

O Programa conta com uma equipe de 1 Supervisora de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, 1 Médico do Trabalho, 1 Enfermeira do Trabalho, 5 Técnicos de Segurança do Trabalho e outros profissionais contratados que apoiam nas avaliações de saúde ocupacional e de ergonomia dos postos de trabalho.

Além do Programa de Gerenciamento de Riscos, está sendo implantado o Modelo de Segurança do Trabalho do Grupo Lamosa. O Modelo possui 12 passos distribuídos em 3 etapas e estabelece desde as responsabilidades de cada membro da companhia em relação a segurança, treinamentos de comportamento seguro, padronização de procedimentos seguros, entre outros passos. São realizadas auditorias anuais para avaliar o comprometimento da empresa na implantação do modelo e a evolução para outras etapas.

As atividades não-rotineiras que possuem riscos são avaliadas pela equipe de Segurança do Trabalho, o responsável da área e a equipe que irá executar a atividade. São abertas o que a empresa chama de Permissão de Trabalho, onde são observados os possíveis riscos que envolvem espaço confinado, altura, eletricidade, içamento e trabalhos a quente (soldas). Previamente já foram verificados se os trabalhadores possuem treinamento específico estabelecido pelo Ministério do Trabalho e se estão aptos conforme o Atestado de Saúde Ocupacional.

De forma a incluir os trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde, a Roca Brasil Cerâmica possui Unidade Gerenciais Básicas (UGBs), que são formadas por grupos de funcionários. Todos os funcionários participam de alguma UGB de seu setor, conforme escala e turno.

Cada UGB participa ativamente do sistema de gestão de segurança, onde preenche diariamente um check-list de verificação dos itens de segurança do seu setor, realiza Diálogo Diário de Segurança e acompanha os resultados mensais dos indicadores de segurança de toda a empresa. Além de alertar suas chefias imediatas de qualquer condição insegura encontrada.

A empresa também possui a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que realiza campanhas mensais de conscientização de segurança.

Em resumo, as reuniões das Unidade Gerenciais Básicas ocorrem diariamente, enquanto que as da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e do Comitê de Segurança do Trabalho ocorrem mensalmente. Isso mostra o comprometimento da empresa e seus colaboradores para a segurança de suas atividades.

Abaixo estão alguns dos treinamentos relacionados à segurança para os colaboradores e terceirizados da empresa:

- Integração de Segurança - onde é aplicada a Ordem de Serviço com todas as atividades realizadas pelo funcionário, seus riscos, formas de prevenção, deveres e direitos;
- Treinamento uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Treinamento de Trabalho em Altura - para funcionários que exercem atividades acima de 2 metros de altura;
- Treinamento em paleteira, empilhadeira ou outro equipamento - para funcionários que exercem atividades utilizando esses equipamentos;
- Treinamento em eletricidade para funcionários que exercem atividade com manutenção elétrica;
- Treinamento de Brigada de Emergência - brigada formada para atender situações de princípio de incêndio ou outra ocorrência de segurança;
- CIPA - treinamento para os eleitos da CIPA;
- NR12 treinamento referente ao procedimento operacional padrão dos equipamentos, onde estão descritos como utilizá-los, seus componentes de proteção e o que fazer em caso de emergência;
- Treinamento do Modelo de Segurança do grupo Lamosa treinamento composto de 6 módulos.

De forma a oferecer fácil acesso para os colaboradores a serviços médicos não relacionados ao trabalho, a unidade de Campo Largo possui ambulatório médico com atendimento em horário administrativo, enquanto que a unidade de São Mateus do Sul possui um médico do trabalho que atende 1 vez por semana.

Também são realizadas campanhas de promoção a saúde, como vacinação contra gripe, carreata da saúde (onde são realizados exames para detecção de câncer de pele, próstata, mama e colo do útero), carreata da saúde bucal, aferição de pressão, verificação de glicemia e outras campanhas.

COMBATE À CORRUPÇÃO E À DISCRIMINAÇÃO

Todos os colaboradores da Roca Brasil Cerâmica são comunicados em relação aos procedimentos e políticas de combate à corrupção adotados pela organização.

A empresa se orgulha de não ter tido casos de corrupção. Também não houve casos de rescisão ou não renovação de contratos com parceiros de negócios devido a violações relacionadas a corrupção.

Também não houve casos de processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a Roca Brasil Cerâmica ou seus empregados no período de relato.

No quesito discriminação, todos os funcionários têm acesso ao canal de denúncias chamado Linha de Transparência. Até o momento, não houve nenhum relato ou ocorrência de discriminação registrados.

BENEFÍCIOS

A Roca Brasil Cerâmica também oferece benefícios aos seus colaboradores, sendo eles:

- Seguro de vida para efetivos, estagiários e aprendizes;
- Plano de saúde para efetivos e estagiários;
- Previdência Privada para efetivos;
- Plano odontológico para efetivos e estagiários;
- Convênio farmácia para efetivos e estagiários;
- Restaurante para todos os colaboradores;
- Vale-alimentos para efetivos;
- Transporte fretado para efetivos, estagiários, aprendizes e terceiros da área administrativa que residam em Curitiba;
- PPR para efetivos;
- Material escolar para efetivos;
- Compra de produtos para efetivos após três meses de casa;
- Auxílio creche para efetivos, os colaboradores podem deixar crianças de até 6 meses de idade na creche.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 03: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

AÇÕES SOCIAIS

A Roca Brasil Cerâmica acredita firmemente na importância de sua função de transformação social, comprometendo-se a ter um efeito positivo na vida das pessoas e nas comunidades ao seu redor. Este capítulo discutirá os métodos de doação para projetos de ação social da empresa, que são uma forma de ajudar a tornar a sociedade mais equitativa e justa. Por meio dessas doações, a Roca

Brasil Cerâmica visa fortalecer e apoiar organizações sem fins lucrativos, iniciativas comunitárias e projetos pertinentes para construir um futuro inclusivo e sustentável.

Por meio da Lei Rouanet, a Roca Brasil Cerâmica doa valores seguindo a premissa interna de projetos que sejam das regiões em que suas fábricas estão localizadas, de forma a impactar positivamente a comunidade local.

Ao longo desta seção, por meio de suas doações, os projetos e iniciativas apoiados pela empresa serão explorados, enfatizando as vantagens alcançadas.



O Projeto Medicando Alegria é um projeto sociocultural que ajuda os pacientes do Hospital Infantil Waldemar Monastier em suas recuperações. De segunda a quinta-feira, todas as manhãs são realizadas apresentações de teatro que incluem música, circo e contação de histórias para crianças, seus acompanhantes e funcionários do hospital. Durante os dez meses de apresentações, o projeto visa ajudar mais de 50.000 crianças e seus familiares.

É fundamental reconhecer a ansiedade e o desconforto emocional frequentemente associados a essas circunstâncias quando se trata de pessoas que precisam ser internadas em hospitais e seus familiares. Nesse contexto, iniciativas artísticas desempenham um papel significativo, oferecendo uma forma de amenizar essas angústias e promover bem-estar. Ao participar das atividades do projeto, os pacientes podem encontrar uma maneira de relaxar, passar por momentos agradáveis e se mudar para um ambiente tranquilo e inspirador. Essas iniciativas artísticas não apenas distraem as pessoas que estão passando por momentos difíceis, mas também criam uma sensação de união, esperança e expressão pessoal. Essas práticas artísticas tornam o hospital mais acolhedor e humano, reduzindo a ansiedade e melhorando o bem-estar dos pacientes em geral.

Também são objetivos da iniciativa: valorizar a vida e o indivíduo; estimular os relacionamentos interpessoais; reduzir o estresse dos pacientes; impactar positivamente o atendimento e a recuperação das crianças; ajudar na melhoria da saúde geral do paciente; refletir na satisfação do paciente e familiares e na imagem do hospital; colaborar para o bem estar dos profissionais do hospital e acompanhantes; promover a economia de recursos econômicos; democratizar a cultura; estimular a curiosidade artística; estimular o desenvolvimento da solidariedade; promover o interesse por atividades que impliquem em qualidade de vida.

O projeto visa beneficiar pacientes, acompanhantes e profissionais das unidades hospitalares. As apresentações são comumente realizadas na recepção (apresentações mais longas) e nos quartos dos pacientes (apresentações mais curtas). Dessa forma, pessoas que não podem se deslocar ou serem deslocadas podem também participar.

A Roca Brasil Cerâmica doou uma quantia de R\$368.000 para o projeto. A ação social ocorreu no Hospital Infantil Waldemar Monastier, em Campo Largo, que é referência no Paraná para o atendimento público de crianças e adolescentes.



O Projeto Cordas do Iguaçu usa a música como uma ferramenta para transformar e promover a inclusão social. O projeto visa oferecer oportunidades e desenvolvimento humano por meio do ensino de instrumentos de corda como violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

O projeto começou em 2011 na região metropolitana de Curitiba, em Tunas do Paraná. O município é uma das cidades com pior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do estado e também está entre as quatro cidades mais pobres do Paraná.

José Maria Magalhães, músico e diretor, é o idealizador do projeto, sendo ele também resultado de uma iniciativa social promovida pelo SESI na Barra do Ceará. Em 1976, ele começou seus estudos lá e hoje é membro da Orquestra Sinfônica do Paraná e fundador do grupo Quarteto Iguaçu.

Ao longo dos anos em que o projeto está ativo, houve uma expansão para outras cidades, como Curitiba e Balsa Nova. Atualmente o projeto conta com uma equipe de quatorze professores, oferecendo aulas gratuitas de violino, viola e violoncelo para diversos alunos.

Em sua trajetória, o Cordas do Iguaçu atingiu vários altos níveis, participando de shows de vários artistas conhecidos da MPB, como Fagner, Alceu Valença, Daniel, entre outros. Além disso, o projeto também cria apresentações exclusivas, como clássicos do rock e clássicos do cinema.

Além das aulas, o projeto apresenta oportunidades para os participantes, por exemplo em 2020 o projeto foi convidado para participar do festival Eurochestries, que reúne jovens músicos de diversos países do mundo. Além disso, o Cordas do Iguaçu foi a única orquestra brasileira a participar da edição de 2022 do Eurochestries.

A Roca Brasil Cerâmica é uma das patrocinadoras do projeto e doou uma quantia de R\$ 200.000 para ele.



O Projeto Visita da Coruja foi inscrito por Toto Lopes. O Toto é artista plástico há 30 anos e já participa de trabalhos voluntários há muitos anos, apenas no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, já são 11 anos como voluntário.

Ao longo do projeto, foram transmitidas oito performances cênicas com o objetivo de sensibilizar e democratizar o acesso à cultura aos pacientes, seus familiares e aos colaboradores do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, que estão com circulação restrita devido ao internamento hospitalar ou por conta da COVID-19. Também foram realizadas oito rodas de leitura remotas para diversas escolas públicas de Curitiba.

Por meio das histórias, é possível entrar em contato com costumes, crenças, paisagens, cheiros, texturas, símbolos e muitas outras características que nos expõem aos povos que as originaram. Nas narrativas tradicionais, é possível brincar com as diferenças e as continuidades entre as variadas culturas, trazendo a oportunidade para criação de um ambiente de consciência identitária e empatia e familiaridade com o diferente.

A Roca Brasil Cerâmica contribuiu com um total de R\$65.000, equivalente a quase 40 % do necessário para realização deste projeto.

METAS 2022

Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos fabricados na fábrica de São Mateus do Sul - foram 3 ACVs finalizadas, um para todos os produtos manufaturados em SMS e outras duas para dias linhas específicas, a Pró e a Pró Max.

Criação do programa de educação ambiental nas fábricas - Este programa está em andamento e o projeto irá se desdobrar em ações que serão divulgadas internamente.

Lançamento da política de saúde, segurança e meio ambiente do Grupo Lamosa - a política já existe e está sendo incluída de acordo com os modelos organizacionais da Lamosa.

Ampliação de reciclagem e conversão dos valores para uso do meio ambiente e funcionários - algumas modificações, como por exemplo a área de descanso, já foram realizadas e outras estão prontas para implementação.

Aumento das campanhas sobre saúde do colaborador - realização de carretas da saúde, ergonomia, campanhas de vacinação e adesão a campanhas como outubro rosa e setembro amarelo.

Aumento de vendas no mercado europeu - houve expansão de vendas para dois países da Europa.

PRÓXIMOS PASSOS METAS 2023

Concluir a etapa de desenvolvimento do projeto de educação ambiental.

Implementação do sistema de rastreio de resíduos, por meio de fichas de rastreio.

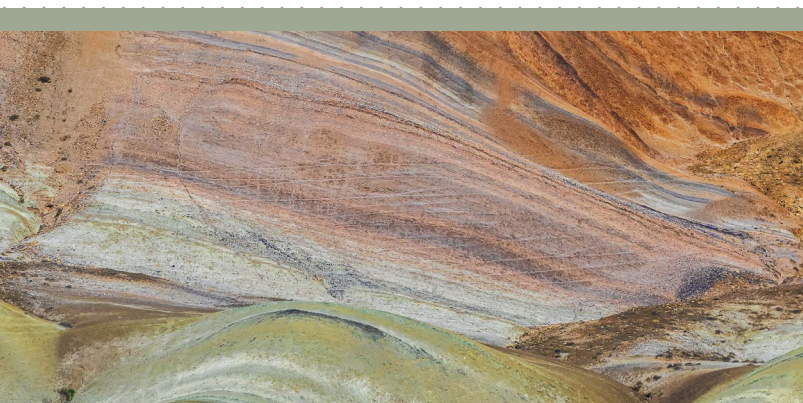
Aumento no percentual de materiais reciclados nas unidades e otimização da destinação de resíduos de produção.

Atualização no inventário de químicos.

Plantio de mudas na área interna da unidade de Campo Largo.

Aumento do número de formatos com espessura reduzida.





Anita Garibaldi Street, 850 - 607 - B

Curitiba, PR

55 41 3221-2979

www.ugreen.com.br

contato@ugreen.com.br



Roca Brasil | Cerámica
Roca | Incepa